

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**Revisão a Lei Complementar nº 49/2003**  
**PLANO DIRETOR DE ORDENAMENTO TERRITORIAL**  
**MUNICÍPIO DE JACAREÍ**

|        |  |
|--------|--|
| PAUTA  | Propostas Revisão ao Plano Diretor de Jacareí  |
| Data   | 23/10/2018   |
| Região | RURAL NORTE  |
| Local  | EMEIF Professor Tarcísio Francisco Barbosa   |
| 1      | Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, nas dependências da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Professor Tarcísio Francisco Barbosa iniciou-se a quinta audiência pública para apresentação de propostas de alteração ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Município de Jacareí – Lei Complementar nº 49/2003. Os portões do local foram abertos às 18h45 para recepcionar o público e passou-se a colheita de assinatura em lista de presença e disponibilização de filipeta com as datas de todas as audiências públicas. A recepção se encerrou às 19h15 com abertura dos trabalhos pelo ceremonial, conduzido pelo Senhor José Carlos Guedes que deu início aos trabalhos desta audiência pública, registrando a presença das autoridades nesta audiência, os vereadores Valmir do Parque Meia Lua, Abner de Madureira, Julia representando o vereador Rodrigo Salomon, a presidente da Câmara de Vereadores Lucimar Ponciano e o vice-prefeito Edgard Sasaki. Apresentou os membros que compõem a Mesa Diretora, a saber: Presidente Rosa Kasue Saito Sasaki; Compor Técnico: Cláudia Ciapina Roldão – Diretora de Projetos e Urbanismo; Samuel Alves Lanzilote Gonçalves – Diretor de Licença Urbanística; Alexandre Vaz de Oliveira Moraes – Assessor Técnico da Secretaria de Governo e Cíntia Franco Alvarenga Abdo – Assessora Técnica da Secretaria de Planejamento. Passando a palavra para a Presidente das audiências públicas Rosa que agradeceu o público e as autoridades presentes, registrando a presença da Chefe de Gabinete, Claude. Passou a explicar a importância da revisão do Plano Diretor que é uma lei que disciplina o ordenamento da cidade e que a proposta de sua alteração está em fase de construção, contando com a participação da população. O ceremonial apresentou os principais bairros que compõem essa região. Aberta a palavra às autoridades presentes, iniciando com Edgar Sasaki que cumprimentou a todos e parabenizou os trabalhos desempenhados pela Secretaria de Planejamento e pela equipe de técnicos da prefeitura e parabenizou a participação dos moradores da região nesta importante tarefa de contribuir para o Plano Diretor. Repassada a palavra a vereador Walmir o mesmo parabenizou o público composto por moradores desta região e que nesta oportunidade podem se manifestar com propostas para melhorias ao bairro, que já alcançou muitas melhorias, mas que essa Administração pode fazer muito mais para melhorar o bairro. Repassada a palavra ao vereador Abner que cumprimentou as autoridades, corpo técnico e moradores hoje presentes, parabenizando os mesmos por participarem, explicando que está hoje aqui para ouvir as propostas e reivindicações da população, para através da Câmara poder contribuir com essa revisão. Iniciada a apresentação técnica pela Diretora Cláudia, inicialmente ela explicou a |

33 dinâmica da audiência pública para que os presentes possam participar com perguntas e uso da  
34 palavra, com identificação do interessado, pois todos os dados integrarão esta ata. Que as  
35 respostas aos questionamentos serão dadas pelos técnicos das secretarias e órgãos municipais  
36 presentes que dão suporte aos trabalhos da Mesa Diretora. Explicou que para o uso da palavra  
37 o município tem o limite de tempo de dois minutos e que todas as contribuições serão  
38 respondidas e publicadas no site da prefeitura e o prazo final para apresentação de propostas e  
39 contribuições se encerra na data de 14 de novembro de 2018. Dando início a apresentação  
40 técnica com as propostas para revisão ao Plano Diretor, através de projeção em telão, onde foi  
41 demonstrada a importância do Plano Diretor. Explicou que a lei do Plano Diretor é exigência do  
42 Estatuto da Cidade, que é uma lei federal nº 10.257/2001, que prevê que municípios com  
43 população acima de vinte mil habitantes tem como obrigação legal realizar o estudo de  
44 diagnóstico da cidade para elaboração do Plano Diretor que irá dar as regras gerais para o  
45 desenvolvimento e planejamento da cidade. Como um plano, objetivos e metas são traçados e a  
46 cada período devem ser revistos para verificar quais objetivos foram contemplados e quais  
47 deverão ser modificados para que a cidade continue crescendo de forma adequada e ordenada.  
48 Sua forma de revisão foi realizada até este momento em duas fases, sendo a primeira de  
49 oficinas participativas com servidores municipais, empresários, comerciantes, estudantes. Na  
50 segunda fase foram criados grupos de trabalho envolvendo a participação de servidores  
51 municipais de diversas secretarias e órgãos, dentre várias especialidades, advogados,  
52 representantes de Conselho Municipal de Habitação e também representante da CETESB.  
53 Nesta terceira fase, que estamos neste momento, através da realização de audiências públicas  
54 em cada uma das regiões da cidade buscando ouvir a população. Todo o trabalho até o  
55 momento verificou as fragilidades, potencialidades e diagnóstico com soluções para cada uma  
56 das regiões da cidade. Os estudos envolveram até a data de hoje a participação de 420  
57 (quatrocentos e vinte) pessoas. Dos trabalhos desempenhados surgiu uma Cartilha, a  
58 proposta de revisão da lei e as propostas de revisão de seus mapas. Todo material está  
59 disponível hoje para consulta nesta escola em uma mesa destinada para análise da população e  
60 disponível no site da prefeitura deste agosto deste ano: [www.jacarei.sp.gov.br](http://www.jacarei.sp.gov.br) onde temos todo  
61 o material desta discussão. Explicou melhor a região em que estamos hoje, oeste, mas que está  
62 bem próxima da região rural norte e que esta escola foi cuidadosamente escolhida para essa  
63 audiência pública por atender moradores da zona urbana e também da zona rural. Apresentou o  
64 macrozoneamento através do mapa, delimitados por cores para melhor visualização e, em quais  
65 locais se situam a partir da demarcação no mapa das principais rodovias que cortam o território  
66 da cidade, a saber: Rodovia Presidente Dutra, Rodovia Dom Pedro I e Rodovia Carvalho Pinto.  
67 Deu explicação detalhada de cada uma destas macrorregiões, sendo elas: urbana, rural,  
68 industrial, ambiental e de mineração, além do zoneamento da cidade. Foram apresentadas as  
69 propostas de revisão da lei com texto explicando cada uma destas propostas, melhor situando o  
70 público presente onde essas alterações irão influenciar a cidade, demonstrando as propostas

71 também através dos mapas. Apresentou a proposta da divisão da Macrozona de destinação  
72 Urbana em: Consolidada, de Expansão e de Ocupação Restrita, todas explicadas e  
73 demonstradas no mapa e demarcadas em cores distintas para melhor visualização, explicando a  
74 importância e classificação de cada uma delas e suas formas de ocupação. Apresentou a  
75 proposta da criação dos Corredores de Desenvolvimento Econômico 1 e 2 que serão destinados  
76 à ocupação mista com potencial de regularização de situações consolidadas onde atualmente já  
77 existem indústrias, comércios e residências em locais muito próximos e proposta criação dos  
78 corredores para incentivo e ordenamento de desenvolvimento para outros locais e regiões da  
79 cidade. As propostas da criação de Corredores de Desenvolvimento Econômico atenderão aos  
80 seguintes locais: Corredor de Desenvolvimento Econômico 1: Marginal da Rodovia Carvalho  
81 Pinto, Marginal da Estrada Teófilo Resende, Marginal da Estrada Biagino Chieffi, Marginal da  
82 Rodovia Dom Pedro I até o Conjunto 22 de Abril; e Corredor de Desenvolvimento Econômico 2:  
83 Avenida Lucas Nogueira Garcês, Rodovia Geraldo Scavone, Avenida Getúlio Vargas, Avenida  
84 Ademar de Barros, Avenida do Cristal, Rodovia Dom Pedro I, Avenida Nicola Capucci.  
85 Apresentou as propostas de revisão de zoneamento para alguns loteamentos da cidade que  
86 originariamente foram constituídos por lotes maiores, em média de mil metros quadrados e que  
87 o desenvolvimento destes locais passaram a ser divididos e mais adensados e a proposta de  
88 revisão proporcionará regularização e controle para um adensamento equilibrado. A revisão do  
89 zoneamento para esses locais proporcionará a alteração de ZAC – Zona de Adensamento  
90 Controlado com lotes mínimos de mil metros quadrados, passando a poder ser divididos em  
91 lotes menores, passando para ZAP – Zona de Adensamento Preferencial. Dentre a proposta de  
92 revisão de zoneamento estão contemplados nesta proposta os seguintes bairros e loteamentos:  
93 1º de Maio, Igarapés, 22 de Abril, Parque Meia Lua, Veraneio Ijal e Veraneio Irajá. Ressaltou  
94 que o bairro onde hoje estamos nesta audiência pública terá seu zoneamento alterado,  
95 possibilitando a divisão dos lotes hoje existentes em áreas menores e, aqueles que já foram  
96 divididos pelos seus proprietários poderão regularizar essa forma de divisão para melhor  
97 ordenar o local, possibilitando o registro individualizado das propriedades. Dando continuidade a  
98 apresentação trouxe a proposta de criação de novas unidades de planejamento e explicou que  
99 se destinam a melhor identificar os bairros e loteamentos que compõem a cidade e planejar seu  
100 crescimento através da verificação da existência ou necessidade de equipamentos públicos para  
101 esses locais. Apresentou a proposta de delimitação e mapeamento das ZEIS – Zonas de  
102 Interesse Social e a todo o processo que envolve a regularização fundiária e as leis que  
103 disciplinam essas regularizações. Explicou que essa revisão se deu a partir de uma Medida  
104 Provisória nº 759/2016 que foi convertida em Lei Federal nº 13.465/2017, mencionando que o  
105 mapeamento desses locais foi realizado pela Fundação Pró-Lar e a existência de projeto de lei  
106 já tramitando na Câmara Municipal de Vereadores para aprovar a legislação municipal sobre o  
107 assunto, buscando proporcionar melhor acesso a terra e investimentos voltados à população,  
108 melhorando a qualidade de vida das pessoas que residem nestes locais. Apresentou a

109 delimitação das ZEIS que compreende os seguintes bairros e loteamentos: Zona de Interesse  
110 Social do Tipo 2: Jardim do Vale, Jardim Paraíba, área da Fonte, Avenida Mississipi, Rua  
111 Panorama, Veraneio Ijal, Parque Meia Lua, Jardim Pedramar e CDHU do Campo Grande; e  
112 Zona de Interesse Social do Tipo 3: Lagoa Azul, Jardim Bela Vista I e II, Conjunto 22 de Abril,  
113 Conjunto Residencial 1º de Maio, Chácaras Marília, Rio Comprido, Cepinho, Vila Ita I e II e  
114 Jardim Conquista. Seguindo com as propostas apresentou a regularização fundiária para  
115 parcelamentos irregulares hoje existentes na cidade, já que a população em sua maioria, não  
116 possuem saneamento e qualidade mínima e digna de se viver. Demonstrou que a proposta da  
117 regularização fundiária visa trazer saneamento e qualidade de vida para as pessoas que vivem  
118 nestes locais estabelecendo políticas públicas para esses locais, proporcionando regularização  
119 dos imóveis, melhorias urbanísticas para o local e recuperação ambiental. Na proposta seguinte  
120 apresentou a Criação do Sistema de Verde Urbano melhor disciplinando qual a função das  
121 áreas verdes e áreas de lazer dispostas na cidade, de acordo com proposta elaborada pela  
122 Secretaria Municipal de Meio Ambiente que previu a preservação e uso sustentável destes  
123 locais, proporcionando qualidade ambiental para a população. Citou alguns parques e praças  
124 existentes na cidade e apresentou as propostas de manutenção e criação de novos parques  
125 urbanos, com projetos já em fase de execução e outros já elaborados para futuras execuções  
126 dos projetos que estão em fase de discussão com a sociedade e captação de recursos para sua  
127 execução, apresentando ao público presente todas as propostas de parques em vários locais da  
128 cidade, dentre eles o Parque Linear do Campo Grande já em fase de execução das obras e  
129 outros em fase de projetos, a saber: Revitalização da Orla do Paraíba do Sul, através de um  
130 parque margeando o rio por toda a extensão da Avenida Major Acácio Ferreira; criação do  
131 Parque Linear do Rio Paraíba do Sul, contendo área para piquenique e lazer da família e fontes  
132 com jatos de água e uma ciclovia infantil proporcionando novas alternativas de lazer para toda a  
133 população da cidade; criação do Horto Florestal “Seu Moura” onde hoje está localizado o Viveiro  
134 Municipal com expansão das atividades já desenvolvidas neste local destinado também a  
135 utilização recreativa e contemplativa; recuperação ambiental do Parque do Morro do Cristo  
136 voltado à preservação do meio ambiente e prestígio ao esporte com implantação de um campo  
137 de rugby esporte de destaque em nossa cidade e no cenário nacional; e Parque Linear do  
138 Córrego do Tanquinho voltado para práticas ambientais e desportivas com atividades voltadas  
139 para esportes paraolímpicos. Dando continuidade a apresentação técnica indicou a proposta  
140 para estabelecer critérios para ocupação das ZEV – Zona Especial de Várzea, mediante  
141 licenciamento criterioso, a partir desta revisão, com a possibilidade de ocupação sustentável  
142 obedecendo às medidas de proteção ambiental, estudos geológico e ambiental visando à  
143 proteção destes locais. A revisão das áreas de várzea visa garantir o equilíbrio ambiental.  
144 Apresentou em mapa os locais destinados a zona especial de várzea. Como proposta seguinte  
145 foi apresentada a revisão do macrozoneamento para ocupação em área de interesse ambiental  
146 que hoje estão irregulares, próximas a represa do Rio Paraíba do Sul na região de limite do

147 município com Santa Branca onde já existe uma Macrozona Industrial consolidada. Com a  
148 revisão deste zoneamento há a necessidade de estabelecer critérios de ocupação para evitar  
149 parcelamentos irregulares que já vem ocorrendo nesta região. Essa classificação visa  
150 estabelecer critérios para sua ocupação restrita com a divisão das áreas em lotes maiores.  
151 Seguiu com a explicação do fomento da economia criativa nas regiões rurais, que em nosso  
152 município estão dispostas como Região Rural Norte e Rural Sul, demonstrando em mapa esses  
153 locais. Informou que Jacareí foi classificada como município de interesse turístico e as propostas  
154 buscam fortalecendo o pequeno produtor, qualidade de vida, turismo religioso, gastronômico e  
155 ecológico. Encerrada a apresentação Cláudia repassou aos presentes que todas as propostas,  
156 além da data de hoje o público pode participar das outras audiências públicas que ainda  
157 acontecerão e também podem verificar no site da prefeitura todas as propostas desta revisão.  
158 Podem ser enviadas sugestões por meio do e-mail: [planodiretor@jacarei.sp.gov.br](mailto:planodiretor@jacarei.sp.gov.br) e quem não  
159 tiver acesso a Internet pode fazer seu requerimento de forma escrita na Praça de Atendimento  
160 ao Cidadão na prefeitura através do protocolo. Foi repassada a palavra para a Mesa Diretora e  
161 Alexandre passou a explicar para o público sobre os trabalhos que envolvem a revisão do Plano  
162 Diretor que é uma lei muito importante para o desenvolvimento e ordenamento do território de  
163 Jacareí e que todo esse trabalho de revisão e apresentação de propostas envolve a contribuição  
164 da população neste momento. Explicou como a cidade cresce e como ela vai se desenvolvendo  
165 e que a lei do Plano Diretor determina como a cidade deve ser ocupada e que a partir dela vão  
166 surgindo outras leis que organizam a cidade, suas indústrias, residências, comércios, espaços  
167 públicos. Explicou que essa revisão está acontecendo desde o ano passado através de um  
168 estudo de diagnóstico coordenado pela Secretaria de Planejamento em parceria com outras  
169 secretarias municipais. Explicou que os trabalhos de revisão estão acontecendo há um ano e  
170 que esta apresentação de hoje são propostas e, portanto, é fundamental que as pessoas  
171 apresentem novas contribuições para que seja analisadas e incorporadas a revisão da lei. Que  
172 este processo é amplo e necessário o debate de hoje para ouvirmos as reivindicações dos  
173 moradores de Jacareí. Dando início a fase de perguntas e uso palavra, manifestaram-se os  
174 munícipes: 1) NOME: Arlindo Regis de Oliveira. RG: 8.314.196-0, ENDEREÇO: Rua dos  
175 Professores, BAIRRO: Primeiro de Maio. E-MAIL: [aregis.urbplan@gmail.com](mailto:aregis.urbplan@gmail.com).  
176 PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Parabéns pelo trabalho desenvolvido. SUGESTÃO: aumentar a  
177 densidade líquida da zona ZAP2 para entre 300 e 600 habitantes por hectare. JUSTIFICATIVA:  
178 para melhor aproveitamento da infraestrutura a ser disponibilizada pelos novos  
179 empreendimentos. RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: explicou que a  
180 densidade maior é mais pertinente na Macrozona urbana consolidada onde se encontram o  
181 maior adensamento da população, que este estudo será melhor detalhado na revisão de lei de  
182 uso, ocupação e urbanização do solo, mas que a proposta de aumento desta densidade será  
183 considerada no estudo. 2) NOME: Priscilla de Mello Loureiro Cardoso, RG: 17.090.088-5,  
184 ENDEREÇO: Rua Carajás, 651, BAIRRO: Igarapés, E-MAIL: [pmlcardoso@hotmail.com](mailto:pmlcardoso@hotmail.com).

|     |  |
|-----|--|
|     |  |
| 185 | PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: fez uso da palavra explicando que a que a mesma possui uma área próxima a Rodovia Dom Pedro desde o ano de 1960 e que o zoneamento atual da sua propriedade é voltado exclusivamente para mineração. Propõe estudo para alteração do zoneamento para ZAC – Zona de Adensamento Controlado. Que protocolou o pedido nº 112024/2018 com abaixo assinado contendo mais de trezentas assinaturas, além de um estudo de vocação da área, solicitando a revisão do zoneamento para o local, estudo de um parque ecológico. RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: de fato o local está localizado em Macrozona de destinação industrial e que nos estudos surgiu a possibilidade da criação do corredor de desenvolvimento econômico possibilitando ocupações mistas, mas para os locais mais distantes mesmo sendo corredor o adensamento para residências deverá ser precedido de EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança para evitar-se conflito de ocupações. 3) NOME: Daniel José de Andrade, RG: 33.011.112-7, ENDEREÇO: Rua Benedita Aparecida Bento de Oliveira, nº 20, BAIRRO: Jardim Sul, MUNICÍPIO: São José dos Campos, E-MAIL: <a href="mailto:dan.jose.andrade@gmail.com">dan.jose.andrade@gmail.com</a> . PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: qual o planejamento a médio e longo prazo direcionado para a região norte de Jacareí (MDU-E) e a influência do polo automotivo neste processo de crescimento urbano? Como serão tratadas as questões ambientais da várzea do Rio Paraíba do Sul neste planejamento da macrozona (MDU-E)? |

223 de Abril já está planejado para 2019 as atividades de rugby e futebol e no Jardim Alvorada já  
224 iniciaram as reformas do espaço de prática esportiva para a comunidade: infantil, adulto e idoso.  
225 RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: As áreas públicas existentes nestas  
226 regiões são escassas e muito declivosas e que a análise e proposta é de que esses locais sejam  
227 destinados a preservação. RESPOSTA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE: que  
228 esclarecendo a questão sobre a demanda de áreas públicas e que em estudos em parceira com  
229 a Secretaria de Planejamento essas áreas têm como melhor opção de uso voltadas ao meio  
230 ambiente, como proposta para áreas de proteção integral, que deverão ser preservadas e  
231 contribuirão para soma dos maciços arbóreos da cidade. As áreas com alta declividade devem  
232 ser aproveitadas como áreas verdes com a função de aumento da oferta de cobertura vegetal  
233 de porte arbóreo; 5) NOME: Marta Helena Ferreira, RG: 37.536.549-7, ENDEREÇO: Rua dos  
234 Carpinteiros, 154, BAIRRO: Conjunto Primeiro de Maio. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Solicita  
235 iluminação na Rodovia Dom Pedro I e iluminação das vielas. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO:  
236 Questiona o pedágio e o custo suportado pelos moradores para se deslocar do bairro e pontuou  
237 o fato dos moradores do Condomínio Lagoinha serem isentos do pagamento do pedágio.  
238 PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: Solicita providências para questões de saneamento. REPOSTA  
239 DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA: em resposta ao questionamento sobre o asfalto  
240 explicou que já estão no cronograma o término do asfaltamento e explicou que a primeira  
241 providência técnica de análise é voltada para a drenagem das vias e em seguida o asfaltamento  
242 destes locais, para que esse asfalto dure por anos e atenda a população. Explicou que os  
243 trabalhos já foram retomados na Rua Anita e a partir de amanhã será iniciado o 1º de Maio, pois  
244 tiveram problemas de licitação que foram sanados e que é prioridade desta gestão a  
245 pavimentação destes locais. RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: O contrato  
246 para concessão de exploração do pedágio é feito entre a concessionária Nova Dutra e o Estado.  
247 Para o questionamento sobre o pedágio e a isenção de pagamento aos moradores do  
248 Condomínio Lagoinha foi pactuado à época da instalação da praça de pedágio no local,  
249 limitando o único acesso livre dos moradores e donos de imóveis naquele local. O direito de ir e  
250 vir está garantido pelo inciso XV do art.5 da Constituição Federal de 1988 e vir faz parte do  
251 direito natural do ser humano. Como o pedágio limita o único acesso ao local para aqueles  
252 moradores, ficou estabelecida que a locomoção dos mesmos não pudesse ser condicionada a  
253 cobrança de taxas, não sabendo esclarecer se esse benefício permanece. RESPOSTA DO  
254 VICE-PREFEITO: O contrato de iluminação é feito com a Rota das Bandeiras e há intensa  
255 cobrança do Município para a iluminação dos locais apontados; 6) NOME: Lindolfo P. Filho,  
256 ENDEREÇO: Rua dos Professores, BAIRRO: Primeiro de Maio. PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO:  
257 através de uma solicitação nº 1546/04/2018 a instalação da tampa de rede de esgoto na  
258 Avenida dos Comerciantes, nº 353 que não foi realizada até a data presente. O que pode ser  
259 feito por ser uma área com bastantes pessoas na localidade? REPOSTA DA SECRETARIA DE  
260 INFRAESTRUTURA: informa que o número 1546/04/2018 é, na verdade, um Ofício do Vereador

|   |   |
|---|---|
| 261<br>262<br>263<br>264<br>265<br>266<br>267<br>268<br>269<br>270<br>271<br>272<br>273<br>274<br>275<br>276<br>277<br>278<br>279<br>280<br>281<br>282<br>283<br>284<br>285<br>286<br>287<br>288<br>289<br>290<br>291<br>292<br>293<br>294<br>295<br>296<br>297 | <p>Paulinho do Esporte. Este documento foi enviado para a Secretaria de Infraestrutura, mas está tramitando entre Infraestrutura e SAAE, pois a demanda se refere a esgoto, atribuição da Autarquia e estão aguardando providências do SAAE; 7) NOME: Silvia PERGUNTA/CONTRIBUIÇÃO: se os parques propostos terão espaços destinados para animais. RESPOSTA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: Sim há no projeto espaços destinados aos animais, ressaltando que está em previsto para um parque para cachorros no Villa Branca. Encerradas as perguntas e contribuições, foi concedida a palavra ao representante do EJA através do Senhor João Batista dos Santos que representando a escola e os demais alunos agradeceu a oportunidade de participar desta audiência pública e entregou a Mesa Diretora relatório dos trabalhos realizados através do Mapa Falante. Repassada a palavra para a Presidente desta audiência pública, Rosa agradeceu a presença dos presentes, ressaltando que a equipe que tem feito um trabalho com muito empenho para legitimar a participação nas audiências e que os técnicos das demais secretarias e órgãos municipais que tem dado todo suporte necessário à Mesa Diretora para atender e responder aos questionamentos da população. Ressaltou que todo o material de estudo está disponível no site da prefeitura e que os estudos demonstrados nesta audiência tratam de uma proposta e que as contribuições colhidas nesta data servirão para agregar e melhorar estas propostas e por isso é muito importante a presença do público. Reforçou que novas contribuições podem ser recebidas através do e-mail: <a href="mailto:planodiretor@jacarei.sp.gov.br">planodiretor@jacarei.sp.gov.br</a> até o dia catorze de novembro. Por fim convidou os presentes a participar da próxima audiência pública que ocorrerá na região central, na próxima quinta-feira, na Escola Barão de Jacareí, no Centro, às 19h do dia vinte e cinco de outubro. Deu por encerrada esta audiência pública que contou com os trabalhos da equipe de apoio para recebimento do público, operação de data show, recebimento das perguntas através dos servidores: Andreia Lopes de Campos, Mariana Tosato Machado, Maurílio Junqueira dos Santos e Márcia Rezende Shinye Fernandes. Esta ata segue com a assinatura dos membros da Mesa Diretora e equipe de apoio da Secretaria de Planejamento, seguida de lista de presença anexa a esta ata.</p> |
|---|---|